

IMPRESA

Resultados Setembro 2012

IMPRESA SGPS SA
Sociedade Aberta
Capital Social Eur 84.000.000
Rua Ribeiro Sanches, 65
Número Fiscal 502 437 464
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa





IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

Lisboa, 31 de outubro de 2012

Comunicado: Contas da IMPRESA de Setembro de 2012

Principais factos de setembro de 2012

- O canal SIC liderou os principais targets comerciais, no total do dia e no horário nobre, até setembro de 2012, com uma audiência média de 23,9% e de 28,0%, respetivamente.
- A IMPRESA atingiu, em Setembro de 2012, receitas consolidadas de 167,2 M€ uma descida homóloga de 8,5%, como resultado da degradação da conjuntura económica, que penalizou as receitas publicitárias e as vendas de publicações. Pelo lado positivo, de referir que as receitas de subscrição de canais e de multimédia continuaram a subir.
- A descida dos custos operacionais em 9,0% (excluindo perdas de imparidade) permitiu atingir um EBITDA consolidado em 12,2 M€, ligeiramente melhor que o valor obtido no mesmo período do ano transacto.
- A Dívida Líquida de 218,9 M€ representou, em setembro de 2012, uma redução de 13,7 M€ em termos homólogos.
- A IMPRESA apresentou resultados líquidos, ajustados de imparidades, de -3,1 M€, que representou uma melhoria de 32,2%.

Tabela 1. Principais Indicadores IMPRESA

(Valores em €)	Set-12	Set-11	var %	3ºT 2012	3ºT 2011	var %
Receitas Totais	167.171.329	182.617.647	-8,5%	50.956.740	55.980.096	-9,0%
Receitas Televisão	114.697.983	119.030.986	-3,6%	34.323.546	35.854.419	-4,3%
Receitas Publishing	50.964.170	60.062.529	-15,1%	16.039.775	19.257.038	-17,1%
Receitas Outras & Interseg	1.501.434	3.725.214	-59,7%	585.677	1.493.782	-60,8%
EBITDA	12.155.840	12.101.676	0,4%	1.770.288	3.509.798	-49,6%
Margem EBITDA	7,3%	6,6%		3,5%	6,3%	
EBITDA Televisão	11.372.297	11.406.088	-0,3%	1.946.671	3.441.895	-43,4%
EBITDA Publishing	1.471.500	2.377.088	-38,1%	-246.337	381.354	n.a
EBITDA Outras & Interseg	-695.699	-1.610.616	-56,8%	16.905	-1.017.320	n.a.
Resultado Líquidos	-3.608.854	-34.055.138	89,4%	-2.481.305	-1.451.716	-70,9%
Dívida Líquida (M€)	218,9	232,6	-5,9%	218,9	232,6	-5,9%

Notas: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações+ Perdas de imparidade.





IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

2. Análise das Contas Consolidadas

A IMPRESA atingiu, em termos acumulados, em setembro de 2012, receitas consolidadas de 167,2 M€, uma queda de 8,5% em relação aos valores de setembro de 2011. No 3º trimestre de 2012, as receitas consolidadas atingiram 50,9 M€, o que representou uma descida de 9,0% em relação ao valor registado no 3º trimestre de 2011.

Da atividade, até setembro de 2012, é de referir o seguinte:

- Descida de 12,6% nas receitas publicitárias, refletindo, todavia, um melhor desempenho que o mercado publicitário.
- Aumento de 3,4% nas receitas de subscrição de canais, impulsionado, novamente, pela área internacional.
- Descida de 11,4% nas vendas de publicações.
- Aumento de 13,6% nas receitas de multimédia, resultante dos novos concursos lançados na televisão.
- Descida de 23,4% na venda de produtos associados.
- Descida de 17,6% nas outras receitas, apesar do contributo positivo da área do Customer Publishing e da InfoPortugal, mas afetada pela alienação e descontinuação de algumas atividades, nos últimos 12 meses.

Tabela 2. Receitas Totais

(Valores em €)	Set-12	Set-11	var %	3ºT 2012	3ºT 2011	var %
Total Receitas	167.171.329	182.617.647	-8,5%	50.956.740	55.980.096	-9,0%
Publicidade	85.455.022	97.821.975	-12,6%	23.375.530	25.992.886	-10,1%
Subscrição Canais	33.804.916	32.680.933	3,4%	11.322.541	10.865.326	4,2%
Circulação	23.297.969	26.288.049	-11,4%	8.372.342	9.413.499	-11,1%
Multimedia	12.597.073	11.085.070	13,6%	4.101.913	4.226.171	-2,9%
Produtos Associados	2.663.705	3.479.543	-23,4%	658.695	1.404.288	-53,1%
Outras	9.352.644	11.262.077	-17,0%	3.125.720	4.077.926	-23,4%

No final de setembro de 2012, os custos operacionais, excluindo perdas de imparidade, desceram 9,0% em relação a setembro de 2011. Os custos variáveis desceram 10,5%, destacando-se a redução dos custos de programação em 5,8% e os custos fixos desceram 6,6% no mesmo período, impulsionados pela redução dos custos com pessoal em 7,2%. No 3º trimestre de 2012, a IMPRESA registou uma descida homóloga de 6,2% nos custos operacionais consolidados, excluindo perdas de imparidade.

No acumulado a setembro de 2012, o EBITDA situou-se em 12,2 M€, em linha com o valor atingido no mesmo período do ano transato, representando uma margem de 7,3%.



O volume de amortizações desceu 11,4%, para 5,5 M€, em setembro de 2012, refletindo a descontinuação e alienação de algumas atividades, nomeadamente, a IMS, o portal AEIOU e a IMPRESA.DGSM. No 3º trimestre de 2012, a descida das amortizações foi de 14,2%, em termos homólogos.

Tabela 3. Demonstração de Resultados Consolidada						
(Valores em €)	Set-12	Set-11	var %	3ºT 2012	3ºT 2011	var %
Receitas Totais	167.171.329	182.617.647	-8,5%	50.965.740	55.980.096	-9,0%
Televisão	114.697.983	119.030.986	-3,6%	34.323.546	35.854.419	-4,3%
Publishing	50.964.170	60.062.529	-15,1%	16.039.775	19.257.038	-16,7%
Outros&Inter-Segmentos	1.501.434	3.725.214	-59,7%	585.667	1.493.782	60,8%
Custos Operacionais (1)	155.015.490	170.515.971	-9,0%	49.231.761	52.470.298	-6,2%
Total EBITDA	12.155.840	12.101.676	0,4%	1.724.980	3.509.798	-50,9%
Margem EBITDA	7,3%	6,6%		3,4%	6,3%	
Televisão	11.372.297	11.406.088	-0,3%	1.946.671	3.441.895	-43,4%
Publishing	1.471.500	2.377.088	-38,1%	-246.337	381.354	n.a.
Outros&Holding	-695.699	-1.610.616	56,8%	16.905	-1.017.320	n.a.
Amortizações	5.478.345	6.184.778	-11,4%	1.697.757	1.978.892	-14,2%
EBIT	6.677.495	5.916.898	12,9%	27.223	1.530.906	-98,2%
Margem EBIT	4,0%	3,2%		0,1%	2,7%	
Res. Financeiros (-)	10.043.237	9.840.621	2,1%	3.549.008	3.059.461	16,0%
Res. Ant. Imp.& Int.não Cont.	-3.365.742	-3.923.723	14,2%	-3.521.785	-1.528.555	-130,4%
Imposto (IRC)(-)	-298.014	592.737	n.a.	-1.040.860	-79.885	n.a.
Interesses não Controláveis (-)	4.028	11.423	n.a.	382	3.046	n.a.
Perdas de Imparidade	537.098	29.527.255	-98,2%	-	-	n.a.
Resultados Líquidos	-3.608.854	-34.055.138	89,4%	-2.481.305	-1.451.716	-70,9%
Resultados Líquidos Ajust(2)	-3.071.756	-4.527.883	32,2%	-2.481.305	-1.451.716	-70,9%

Nota: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações+ Perdas de imparidade. (1) Não considera o efeito das amortizações nem das perdas de imparidade. (2) Não considera o efeito das perdas de imparidade.

No acumulado a setembro de 2012, os resultados financeiros subiram 2,1% relativamente a setembro de 2011, atingindo 10,0 M€. Apesar da redução da dívida líquida em termos médios, registou-se um aumento derivado das perdas cambiais.

A dívida líquida, no final de setembro de 2012, cifrava-se em 218,9 M€, cerca de 13,7 M€ inferior ao valor de setembro de 2011 (232,6 M€), e similar ao valor de junho de 2012 (218,8 M€).



O resultado antes de impostos, interesses não controláveis e perdas de imparidade, em setembro de 2012, foi negativo em 3,6 M€, o que representou uma melhoria de 14,2% em relação a setembro de 2011. No 3º trimestre de 2012, o resultado antes de impostos e perdas de imparidade foi negativo em 3,5 M€.

Em termos acumulados, em setembro de 2012, o resultado líquido negativo foi de 3,6 M€, comparando com o valor negativo de 34,0 M€, de setembro de 2011. Sem considerar perdas de imparidade, o resultado líquido negativo foi de 3,1 M€, que, comparado com o resultado também negativo de 4,5 M€ de setembro de 2011, representa uma melhoria de 32,2%.

No decurso do mês de outubro, no âmbito do seu processo de reorganização, a IMPRESA decidiu reduzir o seu quadro de empregados em cerca de 50 pessoas, abrangendo todas as áreas do Grupo, e em particular a IMPRESA Publishing, na sequência de uma reflexão estratégica que teve como base a definição das áreas editoriais, e respetivo portefólio de publicações, em que a empresa quer estar presente. Estas medidas vão agravar os custos operacionais no 4º trimestre de 2012.



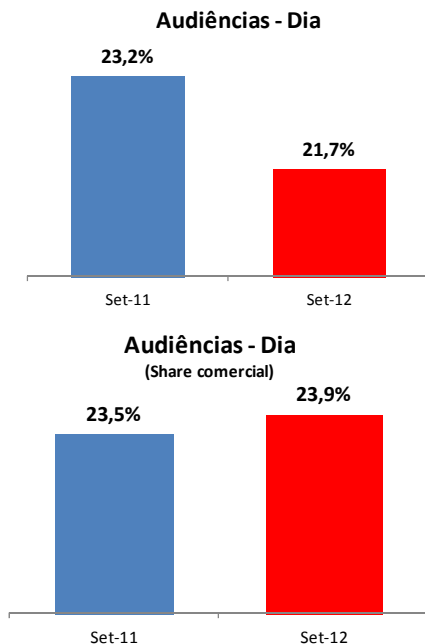
3. Televisão

Tabela 4. Indicadores Televisão

	Set-12	Set-11	var %	3ºT 2012	3ºT 2011	var %
Total Receitas	114.697.983	119.030.986	-3,6%	34.323.546	35.854.419	-4,3%
Publicidade	63.573.373	70.915.327	-10,4%	17.295.589	19.471.284	-11,2%
Subscrição Canais	33.804.916	32.680.933	3,4%	11.322.541	10.865.326	4,2%
Multimedia	12.597.073	11.085.070	13,6%	4.101.913	4.226.171	-2,9%
Outras	4.722.621	4.349.657	8,6%	1.603.504	1.291.638	24,1%
Custos Operacionais (1)	103.325.686	107.624.898	-4,0%	32.376.875	32.412.524	-0,1%
EBITDA	11.372.297	11.406.088	-0,3%	1.946.671	3.441.895	-43,4%
EBITDA (%)	9,9%	9,6%		5,7%	9,6%	
Res. Antes Imp.	5.275.974	5.300.389	-0,5%	-186.926	1.572.905	n.a.

Nota: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações. (1) Não considera o efeito das amortizações.

A SIC terminou o mês de setembro de 2012 com um total de receitas de 114,7 M€, o que representou uma descida de 3,6%, afetada pela quebra do mercado publicitário, mas compensada pelo crescimento das restantes receitas. No 3º trimestre de 2012, as receitas totais desceram 4,3% em termos homólogos, para 34,3 M€.



Em termos acumulados, em setembro de 2012, as receitas publicitárias apresentaram uma descida de 10,4%, para 63,6 M€, ou seja, uma variação inferior à registada no mercado publicitário de televisão. Esta performance deveu-se à melhoria das audiências, principalmente no horário nobre e nos principais targets comerciais, o que permitiu à SIC ganhar quota de mercado. No final de setembro de 2012, a quota de mercado da SIC relativa às receitas publicitárias rondava 41%, representando o valor mais alto dos últimos 7 anos. No 3º trimestre de 2012, as receitas de publicidade desceram 11,2%, para 17,3 M€.

Até final de setembro de 2012, as audiências médias diárias da SIC atingiram 21,7%. As audiências, desde março de 2012, estão a ser medidas de acordo com o novo painel da GFK. A aposta nos "targets" comerciais, em termos de programação, continuou a dar resultados. Atingiu-se uma audiência média de 23,9% no target comercial, até setembro de 2012, um ganho de 0,4 pontos percentuais em relação ao período homólogo, o que significa que SIC liderou as audiências neste target.

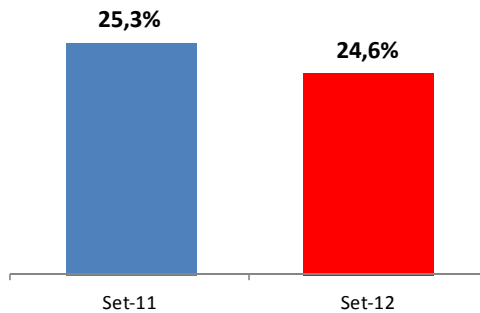




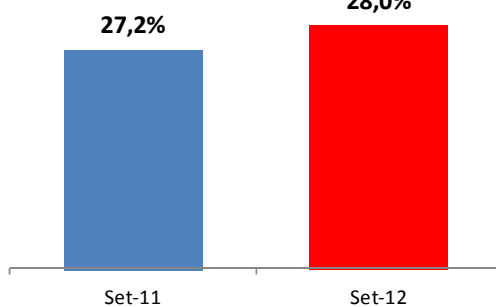
IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

Audiências - Prime-Time



Audiências - Prime-Time (Share Comercial)



Em termos de target comercial, **os maiores ganhos de audiência registaram-se no horário nobre**. Com uma audiência média de 28%, até setembro de 2012, superior à média da estação, foi também superior ao período homólogo, em 0,8 pontos percentuais. Estes valores representam o melhor resultado desde 2006 e dão a liderança à SIC no horário nobre, no target comercial.

No global, as audiências no prime-time atingiram 24,6%, uma descida de 0,7 pontos percentuais, sendo a menor descida entre os canais generalistas.

Para o bom comportamento nos “target comerciais” têm contribuído as audiências das novelas portuguesas e brasileiras. Em junho de 2012 estreou-se a novela “Dancin’ Days”, que, desde o verão, conquistou a liderança dos



programas mais vistos. Em setembro, estreou-se a novela brasileira “Gabriela”, cujo bom comportamento permitiu à SIC liderar o período do horário nobre, nas últimas duas semanas do mês. Também de destacar a boa performance das outras novelas brasileiras, no período anterior ao prime-time, nomeadamente, “Morde & Assopra” e “Fina Estampa”, que lideraram o horário entre as 18 e as 20 horas. E, finalmente, a estreia, no final de setembro de 2012, da novela brasileira “Avenida Brasil”, também com excelentes resultados, acima da média da estação. Entretanto, a novela “Rosa Fogo”, que esteve no ar até junho de 2012, foi nomeada para os prémios “Emmy’s” deste ano. O período até setembro de 2012 foi ainda marcado pela transmissão de grandes eventos, como a final da Liga Europa - cujos direitos de transmissão a SIC renovou por mais 3 anos, até 2015 - a final da Taça da Liga, a Gala dos Globos de Ouro e o Campeonato Europeu de Futebol 2012.



As receitas de subscrição apresentaram uma subida de 3,4%, para 33,8 M€, até setembro de 2012. Durante o 3º trimestre de 2012, as receitas cresceram 4,2%, impulsionadas pelo dinamismo do mercado internacional.

A SIC e o conjunto dos seus canais temáticos - SIC Notícias, SIC Radical, SIC Mulher, SIC K - tiveram uma quota de 24,9%, no período entre março e setembro de 2012, o que lhe permitiu liderar as audiências.

As receitas de multimédia subiram 13,6%, em termos acumulados, atingindo 12,6 M€, beneficiando da boa performance dos concursos IVR, nomeadamente, o “Jogo da Glória”, o “Cartão de Sonho”, as “Cartas da Maia” e os concursos dos carros. No 3º trimestre de 2012, apresentaram um ligeiro decréscimo de 2,9%, com 4,1 M€, comparação prejudicada pela realização do programa “Ídolos” no período homólogo.





IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

As outras receitas registaram um aumento de 8,6%, no acumulado, atingindo 4,7 M€, devido ao acréscimo das receitas de merchandising e da venda de conteúdos. No 3º trimestre, as outras receitas (1,6 M€) subiram 24,1% em relação ao período homólogo.

No acumulado até setembro de 2012, o esforço de contenção de custos refletiu-se numa descida dos custos operacionais em 4,0%, em termos homólogos, influenciada, principalmente, por menores custos de programação e de pessoal. No 3º trimestre de 2012, os custos operacionais apresentaram uma descida de 0,1%.

A evolução operacional favorável permitiu manter o EBITDA, no final de setembro de 2012, nos níveis do período homólogo, atingindo 11,4 M€, o que representa uma margem de 9,9%. No 3º trimestre de 2012, o EBITDA desceu 43,4%, para 1,9 M€.

Esta evolução permitiu que os resultados antes de impostos, no montante de 5,2 M€, nos nove meses até final de setembro de 2012, apresentassem uma descida de apenas 0,5%. No 3º trimestre de 2012, os resultados antes de impostos foram negativos em 186 mil euros.



4. Publishing

Tabela 5. Indicadores Publishing

	Set-12	Set-11	var %	3ºT 2012	3ºT 2011	var %
Total Receitas	50.964.170	60.062.529	-15,1%	16.039.775	19.257.038	-16,7%
Publicidade	21.881.648	26.906.649	-18,7%	6.079.941	7.671.837	-20,7%
Circulação	23.297.969	26.288.049	-11,4%	8.372.342	9.413.499	-11,1%
Produtos Associados	2.663.705	3.479.543	-23,4%	658.695	1.404.288	-53,1%
Outras	3.120.847	3.388.288	-7,9%	928.797	767.414	21,0%
Custos Operacionais (1)	49.492.670	57.685.441	-14,2%	16.286.112	18.875.684	-13,7%
EBITDA	1.471.500	2.377.088	-38,1%	-246.337	381.354	n.a
EBITDA (%)	3,0%	4,0%		-1,2%	2,0%	
Res. Antes Imp. (2)	-1.167.810	-1.285.288	9,2%	-1.077.238	-423.455	-154,4%

Nota: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações + Perdas de imparidade. (1) Não considera o efeito das amortizações e das perdas de imparidade. (2) Os resultados antes de impostos, em 2011, foram afetados por perdas de imparidade de 1,5 M€.

No acumulado, no final de setembro de 2012, as receitas totais desceram 15,1%, para 50,9 M€, com uma queda de receitas transversal a todas as atividades da IMPRESA Publishing. No 3º trimestre de 2012, as receitas totais registaram uma descida de 16,7%, para 16,0 M€.

No acumulado, em setembro de 2012, a descida das receitas de publicidade apresentou uma queda de 18,7%, para 21,9 M€, continuando o segmento da imprensa a ser particularmente afetado pelo ambiente recessivo da economia portuguesa. Conseguiu, contudo, ter um melhor comportamento do que o mercado de imprensa. No 3º trimestre de 2012, o ambiente recessivo agravou-se, provocando uma queda das receitas publicitárias de 20,7% em relação ao período homólogo.

Em termos acumulados, as receitas de circulação desceram 11,4%, até ao final de setembro de 2012, atingindo 23,3 M€ e refletindo, também, a contração registada no consumo privado. As receitas de circulação desceram 11,1%, no 3º trimestre de 2012, atingindo 8,3 M€. Apesar da queda de vendas global, continuou a verificar-se um forte incremento nas vendas em formato digital, em particular para o iPad. O jornal Expresso teve vendas semanais, em formato digital, de cerca de 6.000 exemplares, e a revista Visão de cerca de 3.000 exemplares. O Expresso e a Visão são as publicações portuguesas mais vendidas nas novas plataformas, além de manterem a liderança da circulação paga, nos seus respetivos segmentos.

Por outro lado, os sites da IMPRESA Publishing continuaram a crescer em termos de tráfego. Em setembro de 2012, os sites atingiram 14,2 milhões de visitas e 86,6 milhões de pageviews. Estes valores significaram um crescimento médio de 24,2% em visitas e 5,2% em pageviews, face aos valores de setembro de 2011.

Enfrentando uma conjuntura difícil, as vendas de produtos associados apresentaram uma descida de 23,4%, em setembro de 2012. No 3º trimestre de 2012, as receitas com produtos associados desceram 53,1%, relativamente ao período homólogo.



As restantes receitas apresentaram uma descida de 7,9%, no acumulado até setembro de 2012, apesar do aumento de atividade da área de Customer Publishing.

No final de setembro de 2012, os custos operacionais apresentaram uma descida de 14,2%, como resultado das medidas de reorganização tomadas ao longo dos últimos trimestres. No 3º trimestre de 2012, os custos operacionais desceram 13,7%.

A redução de custos permitiu atenuar a contração do EBITDA, que desceu 38,1%, para 1,5 M€, no final do setembro de 2012. No 3º trimestre de 2012, o EBITDA foi negativo em 246 mil euros.

No acumulado, em setembro de 2012, os resultados antes de impostos foram negativos, no montante de 1,16 M€, o que representa uma melhoria de 9,2% face ao período homólogo. No 3º trimestre de 2012, os resultados antes de impostos foram negativos em 1,1 M€.

No decurso do mês de outubro, a IMPRESA Publishing decidiu reorganizar o seu portfólio de publicações, na sequência de uma reflexão estratégica, que teve como base a definição das áreas editoriais em que a empresa quer estar presente. Neste sentido, a IMPRESA Publishing decidiu descontinuar as suas marcas na área da decoração (com exceção do título Caras Decoração, líder deste segmento) e na área automóvel, o que incluiu as revistas Casa Cláudia, Casa Cláudia Ideias, Arquitectura & Construção, do segmento de decoração, e os títulos Autosport e Volante, do setor automóvel, e respetivos sites. Os sites Relvado e Mygames foram igualmente descontinuados.

Estas medidas estão integradas no processo de reorganização da IMPRESA, que pretende reforçar a aposta nos títulos e marcas em que o Grupo é líder.





IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

5. Outras

Tabela 6. Indicadores Outros

	Set-12	Set-11	var %	3ºT 2012	3ºT 2011	var %
Total Receitas	1.501.435	3.725.214	-59,7%	585.678	1.493.782	-60,8%
InfoPortugal	1.459.205	1.073.971	35,9%	647.348	344.764	87,8%
Olhares	155.677	201.082	-22,6%	45.061	62.807	-28,3%
Outras	-113.448	2.450.162	n.a.	-106.731	1.086.211	n.a.
Custos Operacionais	2.197.135	5.335.830	-58,8%	568.774	2.511.103	-77,3%
EBITDA	-695.699	-1.610.616	56,8%	16.905	-1.017.320	n.a
EBITDA (%)	-46,3%	-43,2%		2,9%	-68,1%	

Nota: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações + Perdas de imparidade. (1) Não considera o efeito das amortizações e perdas de imparidade.

No acumulado a setembro de 2012, as receitas totais desceram 59,7%, para 1,5 M€. No 3º trimestre de 2012, a IMPRESA Outras atingiu uma faturação de 585 mil euros, o que representou uma descida de 60,8% em relação ao período homólogo. A principal razão das descidas foi a alteração do perímetro de consolidação deste segmento. Nos últimos 12 meses foi desativada a estrutura de suporte da IMPRESA Digital, foi encerrada a IMS, foi transferida a atividade da AEIOU para a IMPRESA Publishing (posteriormente alienada) e, no 2º trimestre de 2012, foi vendida a IMPRESA.DGSM.

Os custos operacionais desceram 58,8%, até setembro de 2012, beneficiando do referido encerramento e alienação de empresas e atividades. O EBITDA foi negativo, no montante de 695 mil euros, em setembro de 2012, o que representou uma recuperação de 56,8% face ao período homólogo. No 3º trimestre de 2012, o EBITDA foi positivo em 16,9 mil euros, uma substancial melhoria em relação ao montante de 1 M€ negativo obtido no 3º trimestre de 2011.

Nas principais atividades, a evolução foi a seguinte:



A InfoPortugal atingiu receitas de 1,5 M€, no acumulado a setembro de 2012, um ganho homólogo de 35,9%. No 3º trimestre de 2012, as receitas quase que duplicaram, para 647 mil euros, com uma contribuição positiva de todas as áreas. Simultaneamente, registou-se uma expansão da margem nos mesmos períodos. A InfoPortugal continuou a reforçar a sua presença nas atividades mais recentes, nomeadamente, fotografia aérea digital, produção de sistemas de informação geográfica – SIG e desenvolvimento de soluções integradas.





IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.



O site Olhares, que passou a estar integrado no perímetro de consolidação da IMPRESA Outras desde o início do ano, teve uma descida de 22,6% da faturação total, até final de setembro de 2012. No 3º trimestre de 2012, a quebra da faturação foi de 28,3%. Esta quebra deveu-se, essencialmente, à descida nas receitas de publicidade, que não foi compensada pelo acréscimo nas receitas de subscrição e nas receitas provenientes da Academia Olhares. De referir que a Academia Olhares iniciou a sua atividade no Brasil, durante o mês de Setembro. A alteração da estrutura das receitas penalizou as margens, o que se refletiu numa quebra do EBITDA, no acumulado a setembro de 2012.

Lisboa, 31 de outubro de 2012

Pela Administração

José Freire
Diretor Relações com Investidores

www.impresa.pt



IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA

EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Montantes expressos em Euros)

<u>ACTIVO</u>	<u>30 de Setembro de 2012</u>	<u>31 de Dezembro de 2011</u>
<u>ACTIVOS NÃO CORRENTES:</u>		
<i>Goodwill</i>	303.110.821	303.110.821
Activos intangíveis	530.444	834.610
Activos fixos tangíveis	31.983.102	37.939.386
Investimentos financeiros	6.661.934	4.696.030
Propriedades de investimento	6.231.074	6.229.834
Direitos de transmissão de programas e existências	11.513.537	18.296.474
Outros activos não correntes	3.592.575	3.380.192
Activos por impostos diferidos	2.513.685	1.728.169
Total de activos não correntes	<u>366.137.172</u>	<u>376.215.516</u>
<u>ACTIVOS CORRENTES:</u>		
Direitos de transmissão de programas e existências	23.571.334	28.027.619
Clientes e contas a receber	38.420.720	28.966.387
Outros activos correntes	6.200.380	4.299.519
Caixa e equivalentes de caixa	2.645.886	4.300.831
Total de activos correntes	<u>70.838.320</u>	<u>65.594.356</u>
TOTAL DO ACTIVO	<u>436.975.492</u>	<u>441.809.872</u>
<u>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</u>		
<u>CAPITAL PRÓPRIO:</u>		
Capital	84.000.000	84.000.000
Prémio de emissão de acções	36.179.272	36.179.272
Reserva legal	1.050.761	843.428
Resultados transitados e outras reservas	2.565.037	37.831.128
Resultado consolidado líquido do período	(3.608.854)	(35.058.758)
Capital próprio atribuível aos accionistas da Empresa-mãe	<u>120.186.216</u>	<u>123.795.070</u>
Capital próprio atribuível aos interesses não controláveis	58.853	54.825
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	<u>120.245.069</u>	<u>123.849.895</u>
<u>PASSIVO:</u>		
<u>PASSIVOS NÃO CORRENTES:</u>		
Empréstimos obtidos	157.786.072	149.223.689
Loações financeiras	11.732.894	14.334.606
Provisões	3.357.971	4.556.407
Total de passivos não correntes	<u>172.876.937</u>	<u>168.114.702</u>
<u>PASSIVOS CORRENTES:</u>		
Empréstimos obtidos	63.799.750	68.051.444
Fornecedores e contas a pagar	29.331.400	38.358.970
Loações financeiras	3.974.848	4.294.686
Outros passivos correntes	46.747.488	39.140.175
Total de passivos correntes	<u>143.853.486</u>	<u>149.845.275</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	<u>436.975.492</u>	<u>441.809.872</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração da posição financeira consolidada em 30 de Setembro de 2012.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL

DOS PERÍODOS DE NOVE MESES E TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E 2011

(Montantes expressos em Euros)

	<u>30 de Setembro de 2012</u>	<u>30 de Setembro de 2011</u>	<u>Terceiro trimestre de 2012</u>	<u>Terceiro trimestre de 2011</u>
<u>PROVEITOS OPERACIONAIS:</u>				
Prestações de serviços	138.883.597	149.784.051	40.994.532	44.477.443
Vendas	26.107.802	31.796.824	9.009.842	11.323.798
Outros proveitos operacionais	2.179.930	1.036.773	952.366	178.856
Total de proveitos operacionais	<u>167.171.329</u>	<u>182.617.648</u>	<u>50.956.740</u>	<u>55.980.097</u>
<u>CUSTOS OPERACIONAIS:</u>				
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	(62.858.894)	(70.160.563)	(19.224.726)	(20.447.586)
Fornecimentos e serviços externos	(48.262.103)	(50.940.248)	(15.564.289)	(16.584.441)
Custos com o pessoal	(41.443.975)	(45.841.608)	(13.562.810)	(14.489.609)
Amortizações e depreciações	(5.478.345)	(6.184.778)	(1.697.757)	(1.978.892)
Provisões e perdas de imparidade	(1.147.598)	(30.031.502)	(327.500)	(154.871)
Outros custos operacionais	(1.840.017)	(3.069.306)	(552.435)	(793.792)
Total de custos operacionais	<u>(161.030.932)</u>	<u>(206.228.005)</u>	<u>(50.929.517)</u>	<u>(54.449.191)</u>
Resultados operacionais	<u>6.140.397</u>	<u>(23.610.357)</u>	<u>27.223</u>	<u>1.530.906</u>
<u>RESULTADOS FINANCEIROS:</u>				
Ganhos / (perdas) em empresas associadas	393.304	(331.253)	(464)	86.282
Juros e outros custos e proveitos financeiros	(10.436.541)	(9.509.368)	(3.548.544)	(3.145.743)
Resultados antes de impostos	<u>(3.902.840)</u>	<u>(33.450.978)</u>	<u>(3.521.785)</u>	<u>(1.528.555)</u>
Impostos sobre o rendimento do período	298.014	(592.737)	1.040.862	79.885
Resultado consolidado líquido do período	<u>(3.604.826)</u>	<u>(34.043.715)</u>	<u>(2.480.923)</u>	<u>(1.448.670)</u>
Rendimento integral	<u>(3.604.826)</u>	<u>(34.043.715)</u>	<u>(2.480.923)</u>	<u>(1.448.670)</u>
Atribuível a:				
Accionistas da empresa-mãe	(3.608.854)	(34.055.138)	(2.481.305)	(1.451.716)
Interesses não controláveis	4.028	11.423	382	3.046
Resultado por acção:				
Básico	(0,0215)	(0,2027)	(0,0148)	(0,0086)
Diluído	(0,0215)	(0,2027)	(0,0148)	(0,0086)

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada do rendimento integral do período de nove meses e do trimestre findo em 30 de Setembro de 2012.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO